

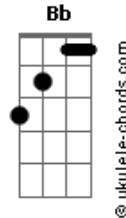
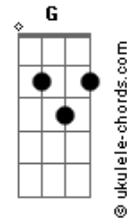
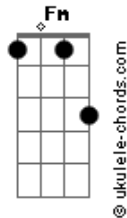
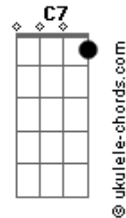
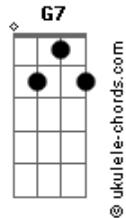
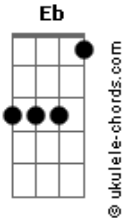
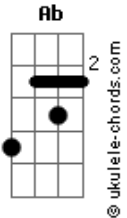
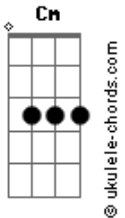
Silvio Costa - Milonga de Bibiana

tom:

Cambará, Cambará
 Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!
 A espera é o tempo das chegadas e partidas
 Ventos de guerra que anunciam temporais
 Fez-se tristeza no clarim da despedida
 O continente vai lutar uma vez mais
 Peito tapera onde a dor da espera arde
 Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará
 Partiu pilchado, emponchado de saudades
 E em meus desejos algum dia voltará
 Cada combate, um novo pranto, um novo adeus
 Salgando os olhos de quem fica na cancela
 Levas contigo pedaços dos sonhos meus
 A trote largo numa nova Odisseia

Cambará, Cambará

Acordes



Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!
 Vivo esperando o teu retorno meu Ulisses
 Tua Bibiana tece fios de aflição
 Uma Penélope na roca do desvelo
 A pedalar e a esperar, na solidão
 O fio do tempo trança as linhas do destino
 Cardar a vida feita em sonhos de algodão
 Tua partida foi o fim do meu novelo
 E em meus delírios vem voltando o Capitão
 Cada combate, um novo pranto, um novo adeus
 Salgando os olhos de quem fica na cancela
 Levas contigo pedaços dos sonhos meus
 A trote largo numa nova Odisseia
 Cambará, Cambará
 Meu Capitão, que é de guerra, é Cambará!